Introdução: Para o manejo de dor crônica têm sido investigados métodos relacionados à estimulação do sistema nervoso central. Modalidades menos invasivas de estimulação cerebral, como a estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) têm demonstrado bons resultados em AVC, cefaléia, dor crônica, depressão e epilepsia. Embora já ocorra uso clínico, faltam dados que embasem os mecanismos neurobiológicos implicados nesta resposta.

Objetivo: este estudo teve como objetivo avaliar o modelo de ETCC na resposta nociceptiva de ratos Wistar.

Metodologia: Os experimentos foram realizados na Unidade de Experimentação Animal do HCPA, aprovado pelo Comitê de Ética (GPPG nº 100384). Os animais foram mantidos em caixas-moradia com ciclo claro escuro de 12 horas, em temperatura 22°C + 2°C, com livre acesso à ração e água. Foram utilizados 30 ratos machos Wistar com 60 dias de vida divididos em três grupos: controle (n=10), ETCC-Sham (n=10) e ETCC (n=10). Os animais controles não foram manipulados. Os animais dos grupos ETCC-Sham e ETCC tiveram os eletrodos aplicados na pele dos animais e ficaram imobilizados por 20 minutos. O grupo ETCC foi eletroestimulado por 20 min, uma vez ao dia, por um período de 8 dias. Enquanto nos animais do grupo ETCC-Sham o aparelho ficou ligado por 30 segundos, uma vez ao dia por 8 dias. A avaliação da hiperalgesia e alodínia foi feita utilizando os testes de Von Frey e placa quente, respectivamente, imediatamente e 24 horas após a última sessão. Os resultados foram analisados utilizando ANOVA de uma via seguida por Tukey quando indicado e considerados significativos com P < 0.05. Resultados: Antes do tratamento foram obtidas as medidas basais dos animais e não foi observada diferença significativa entre os grupos (Placa Quente C: 3,8 + 0,26 Sh: 3,2 + 0,3 ETCC: 3,6 + 0,2; Von Frey C: 50,9 +2.8 Sh: 47 + 3.4 ETCC 40.8 + 3.7; P > 0.05). Imediatamente e 24h após o final do tratamento de ETCC, grupo ETCC-Sham apresentou uma diminuição no limiar de dor em relação aos demais grupos nos testes de placa quente e do Von Frey (Placa Quente C: 4,1+0,4 Sh: 2,9+0,3 ETCC: 4,5+0,4; Von Frey C: 58,6+2,6 Sh: 40,6+3,5ETCC: 51,4+3,2) e (Placa Quente: C: 3,6+0,2 Sh: 2,7+0,2 ETCC: 3,7+0,3; Von Frey C: 55 + 3 Sh: 33.7 + 2.2 ETCC: 46.4 + 1.9), respectivemente.

Conclusão: Estes resultados demonstram que a imobilização por 8 dias do animal induz a uma diminuição do seu limiar de dor (hiperalgesia e alodinia) e que quando este animal é submetido ao tratamento de ETCC não se observa este efeito, sugerindo uma modulação. Podemos sugerir que o processo de imobilização por 8 dias atua como um estressor diário alterando a resposta nociceptiva destes animais. Salientando que a ETCC foi eficaz em prevenir esta diminuição do limiar de dor apresenta-se como uma nova ferramenta no arsenal profilático e terapêutico dos quadros de dor.